	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>		<i>PO – 8.5.1/01-01-21</i>	
	<b>PREPARO E EXECUÇÃO DE CONTRA PISO OU REGULARIZAÇÃO</b>		Rev.: 5	Folha: 1/2

## 1) OBJETIVO

- 1.1- Padronizar e fornecer diretrizes para a execução de contra piso ou regularização em áreas internas e externas.
- 1.2- Instruir a mão de obra necessária a executar os serviços de forma racionalizada, objetivando economia, segurança e melhor qualidade no serviço.

## 2) DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

1. Projeto arquitetônico;
2. Projeto de instalações elétricas e hidrossanitária.

## 3) MATERIAIS

1. Água
2. Areia grossa
3. Areia fina
4. Brita
5. Cimento
6. Talisca
7. Aditivo impermeabilizante e de aderência

## 4) EQUIPAMENTOS

1. Pá
2. Enxada
3. Brocha
4. Betoneira
5. Carrinho de mão
6. Nível a laser ou Mangueira de nível
7. Metro articulado
8. Trena metálica
9. Colher de pedreiro
10. Régua de alumínio
11. Desempenadeira
12. Peneira
13. Vassoura
14. Linha de nylon
15. Espuma ou filtro


## 5) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

1. Capacete
2. Luva raspa
3. Luva de látex
4. Botina de segurança
5. Bota de borracha

## 6) PRÉ – REQUISITOS

1. Pessoal treinado e com experiência na execução do serviço
2. Alvenaria deve estar concluída.
3. As instalações elétricas e hidráulicas do piso e parede devem estar executadas e testadas.
4. Para o sistema convencional as esquadrias devem estar assentadas.

REVISÃO	DATA	ITENS REVISTOS	APROVADO
5	29/03/2018	Adequação a NBR ISO 9001:2015	Luciano R. da Silva

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>		PO – 8.5.1/01-01-21	
	PREPARO E EXECUÇÃO DE CONTRA PISO OU REGULARIZAÇÃO		Rev.: 5	Folha: 2/2

5. O reboco interno e externo deve estar concluído.
6. Os níveis (taliscamento) e cotas deverão estar marcados em todos os cômodos.
7. Preparar a base, limpando bem o ambiente.

## **7) SEQUÊNCIA EXECUTIVA**

1. Transferir os níveis do contra piso em todos os cômodos.
2. Assentar as taliscas, observando o distanciamento máximo de 2 m entre elas.
3. Manter a superfície úmida e caso necessário jogar cimento puro e água esfregando com vassoura para atingir uma melhor aderência entre as camadas.
4. Esparramar o concreto ou argamassa fazendo linhas mestras determinando a altura a ser seguida.
5. Para as regularizações que estejam com espessura acima de 4 cm, fazer um desengrosso com concreto.
6. Sarrafejar toda a superfície com uma régua de alumínio, metálica ou de madeira.
7. Caso as taliscas sejam de madeira, retirar ou afunda-las, completando o buraco com o material de regularização.
8. O piso poderá ser ou não desempenado, ficando a critério do assentador de piso.
9. Executar a cura, molhando no mínimo 1 vez por dia, durante 3 dias.
10. Observação: Liberar o piso para assentamento de revestimento cerâmico somente após 3 dias.

## **8) RESULTADOS ESPERADOS**

1. Aderência do contra piso à base.
2. Inexistência de irregularidades (poças ou caroços) na superfície.
3. Caimento correto.

## **9) AÇÕES CORRETIVAS**

1. Refazer o contra piso.
2. Corrigir onde houver empoçamento / caimento inadequado.